

## INCIDÊNCIA DE SOBREPESO EM CRIANÇAS DA REDE ESCOLAR PÚBLICA E PARTICULAR

Carlos André Salvadeo Jr.<sup>1</sup>, Naiara Pizzol de Oliveria<sup>1</sup>, Thiago Mattos Frota de Souza<sup>2</sup>, Christiano Bertoldo Urtado<sup>3</sup>, Claudio de Oliveira Assumpção<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Integração Tietê - FIT – Tietê – SP – Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Campinas – FEF-UNICAMP – Campinas – SP – Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Ciências Médicas – CIPED - Campinas – SP – Brasil.

<sup>4</sup>Programa de pós-graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias - Universidade Estadual Paulista – IB/ UNESP – Rio Claro – SP – Brasil.

e-mail: [carlosandrejr@yahoo.com.br](mailto:carlosandrejr@yahoo.com.br)

### RESUMO

**Introdução:** Em virtude do baixo nível de atividade física e do elevado consumo de alimentos industrializados e hipercalóricos, o número de crianças obesas vem crescendo cada vez mais. Podemos destacar que obesidade é o aumento do tecido adiposo no organismo e está altamente ligada ao hormônios. No âmbito escolar é onde o aluno começa a ter grandes estímulos para uma melhor alimentação, práticas de atividades físicas e orientação para os pais. **Objetivo:** Comparar o nível de incidência de sobrepeso entre estudantes de escolas públicas e particulares de diferentes municípios. **Métodos:** Foram avaliadas as dobras cutâneas, estatura, peso e índice de massa corporal por meio do percentil 50. A amostra foi de 49 alunos do ensino publico e 28 alunos do ensino particular. Foi realizado estudo de associação com uso do teste de qui-quadrado considerando-se o nível de significância de 5%, os dados foram processados com auxílio do SPSS 13.0. **Resultados:** Observou-se que não houve diferença significativa entres os alunos de ambas as salas ficando 53,6% de crianças eutróficas do ensino particular, no público foi de 51%, o risco para sobrepeso foi no ensino particular de 10,7% e no publico foi de 10,2%, o sobrepeso foi de 10,7% na escola particular e 8,2% na publica, sendo que, o baixo peso prevaleceu na escola publica com 30,6% enquanto na instituição particular esse numero foi de 25%. Para que mudanças aconteçam todos devem participar, pais, professores e escola um dependendo do outro com estímulos de alimentação saudável e práticas de atividades físicas orientadas por um professor de Educação Física. **Conclusão:** No presente estudo, o nível social não foi determinantemente para causar diferenças na classificação corporal entre os alunos da rede escolar pública e particular.

Palavra chave: Escola, Obesidade, Atividade Física.